

Semana 1 – Recomeço

Aula de voz - 07/01/2020 - Bruna Richart

Hoje iniciámos o diário de bordo. Na primeira aula dedicada ao portefólio da Mostra de Teatro, fizemos um breve resumo da peça, para todos nos situarmos e cada um falou sobre a personagem que faz.

A peça em questão chama-se Woyzeck. Escrita por Georg Büchner, por volta de 1836, é inacabada devido à sua morte antes da conclusão da mesma. Sendo assim, ao decorrer dos anos, com cada espetáculo já realizado dessa peça, o fim foi diferente, consoante a decisão de cada companhia de teatro e seus respectivos responsáveis.

Como o projeto envolve várias tarefas, as mesmas foram distribuídas pela turma de forma em que no fim todos concordaram com a distribuição feita. As distribuições foram feitas da seguinte forma: **Diário de bordo** - Mafalda (como chefe de grupo), Bruna Richart, Tiago Roque, Eduarda Seabra, Gonçalo Jesus; **Divulgação/Promoção** - Melissa Pereira (como chefe de grupo), Maria Sanhá, Cristiana Serra, Jéssica Ribeiro ; **Produção** (Figurino, som, luz) - Raquel Pereira (como chefe de grupo), Andreia Pereira, Diogo Rodrigues, Tiago Alves, Samuel Nogueira, Rafael Almeida, Catarina Carvalho ; **Pesquisa + Encenação** - Maria Beatriz (como chefe de grupo), Fábio Queta, Sara Silva, Iara Camões. O projeto será trabalhado com as disciplinas de Interpretação, Voz e Dramaturgia. Sendo, as mesmas disciplinas, relatadas em cada dia no diário de bordo, consoante a aula que trabalharmos. A turma quis encontrar uma forma diferente de apresentar o projeto, por isso surgiu a ideia de ser feito um site, em que estará presente todo o trabalho realizado pelos alunos ao longo do tempo. Este projeto pode ser acompanhado em tempo real, relativamente às tarefas e atividades do grupo. Mais ainda, o site poderia ter uma parte dedicada à apresentação de cada membro, com uma foto e uma pequena biografia de cada um. Contudo, como uma forma de manter todos os dados seguros, também foi colocada a hipótese de ser feito um dossier com tudo.

Como forma de concluir a primeira aula no trabalho deste projeto, a turma quis dar um nome ao grupo. Após algumas propostas o grupo decidiu que se

apresentaria como *Só Drama*, pois o nome já estava entre nós em uma das redes sociais pela qual comunicamos.

Aula de interpretação - 8/01/2020 - Tiago Roque Hoje os professores quiseram falar sobre a peça em curso. Falaram sobre a importância dos papéis dados e a sua valorização, estes disseram que estamos enganados se acharmos que não temos um papel importante na peça, pois todos são importantes para a apresentação da peça. Fizemos a cena 10 - Corpo da Guarda, da página 49, com o Sandro Barbosa (André) e o Samuel Nogueira (Woyzeck). Propostas:

Os professores pensaram que o André poderia estar a afiar um pau de madeira nesta cena, encostado a um praticável e o Woyzeck estará a delirar.

- Retirámos o “Cá por mim “ da fala do André.
- Nesta cena o André estará a dançar e o Woyzeck irá ao seu encontro
- Trocamos na fala do André “Com essa mulher “ para “Com aquela mulher “.
- O André estará a engraxar uns sapatos enquanto dança.
- Os professores propuseram que a fala do André ficaria melhor assim: “Está sentada no seu jardim Até que o sino bata as doze, Está sentada no seu jardim À espera dos soldados”
- No final retirámos a parte “aqui abafa-se” da última fala do Woyzeck.

Aula de voz - 09/01/2020 - Gonçalo Jesus

Começámos a aula com um breve aquecimento, pois já há bastante tempo que não o fazemos. Em primeiro lugar começámos com um trabalho de respiração. O exercício consistia em inspirarmos e expirarmos em 6 tempos e fazermos apneia 2 tempos, entre ambos.

Depois começámos com outro exercício, onde o professor Efthimios colocou uma música e, no decorrer da mesma, tínhamos de a acompanhar como se fôssemos uma segunda voz. A primeira vez, todos juntos e depois individualmente.

Fizemos um aquecimento mais de voz, pois iremos trabalhar o texto em que o principal objetivo é articular bem as palavras.

Com isto fizemos uma leitura encenada do texto que está a ser trabalhado em Interpretação e com o apoio da disciplina de Voz, também para mostrar à professora Rosário Cadete o que estamos a trabalhar em interpretação. Começamos desde o início da peça. Insistimos bastante no trabalho da Daniela, pois vai dar apoio ao charlatão durante o decorrer do seu texto. Conseguimos chegar até meio do ato 9. Foi referido o empenho e o esforço dos alunos que interpretam o Capitão e o Médico, pelos professores. Fizemos também uma alteração no texto, ato 6, na fala do Tambor-Mor a palavra “Havíeis” por “Devias”, pois o Diogo dizia mal a palavra.

De um modo geral a aula foi bem conseguida, conseguiríamos fazer a peça toda se houvesse mais tempo. Não houve grandes quebras e os objetivos foram alcançados.

Aula de interpretação - 09/01/2020 - Gonçalo Jesus

Como continuação da aula passada da leitura encenada do texto Woyzeck, dedicamos então esta aula, a trabalhar os atos 11 - Taberna, 12 - Campo aberto e 13 - Noite. Fizemos uma leitura encenada das respectivas cenas. Falámos em objetos cénicos, quem poderia trazer o quê e também em figurinos, o que o Woyzeck e o Tambor-Mor poderiam vestir. Em princípio, o Tambor-Mor irá vestir um fato de tropa.

No ato 11, Woyzeck entra com André (Sandro) do lado esquerdo para o lado direito do palco, enquanto Maria e o Tambor-Mor dançam loucamente, enquanto isto acontece, o louco entra em palco de uma maneira bastante discreta e silenciosa. Foi decidido o que iria ser feito em termos de movimentação cénica, tanto figurantes como atores que participam em cena. Houve também uma proposta da personagem “Outros”, que está a ser trabalhada pela Bruna e pela Mafalda. Em termos cénicos, o cenário irá estar com a seguinte distribuição: 3 mesas, uma do lado esquerdo, outra do direito e uma no centro que complementam com alguns bancos de madeira, tentando recriar a época.

Na cena 12, Woyzeck irá estar sozinho em palco com a sua loucura. Optámos por fazer uma gravação de voz para dar mais suspense e tornar a cena mais viva, de modo a que o público tenha uma sensação nova durante o decorrer da peça. Esta gravação irá conter uma voz, que irá completar o discurso de Woyzeck. Este ato vai ficar bastante interessante e vai tornar mais claro o pensamento do público em relação ao Woyzeck.

Na cena 13, André e Woyzeck encontram-se deitados na cama, no corpo da guarda, Woyzeck diz a sua primeira fala a olhar para o teto como se estivesse a visualizar o que diz. A cena acaba com Woyzeck sentado na cama, pois não consegue dormir. A cena 14 começa com as empregadas a arrumarem a taberna, pondo os bancos em cima das mesas.

Finalizando este dia, podemos dizer que aproveitamos o tempo, esclarecendo dúvidas tanto a nível de cenário como de figurinos. Trabalhamos algumas personagens e fizemos várias escolhas que irão ainda ser trabalhadas.

Aula de Interpretação - 10/01/2020 - Mafalda Cardoso

Hoje a aula foi no auditório. Era suposto termos todas as aulas lá a partir da próxima semana, mas devido a atividades que se vão realizar no auditório, este não estará disponível durante duas a três semanas.

Começámos por ir buscar seis praticáveis e pô-los no cenário, verticalmente; dois no lado direito do palco, três no centro e um no lado esquerdo.

Depois vimos que eram precisos mais dois praticáveis, um deles para fazer de cama e outro de rio.

Enquanto se colocavam os últimos praticáveis o professor Efthimios pediu ao Gonçalo para dirigir o aquecimento (Pescoço, ombros, braços, cintura, joelhos, pés, voz, respiração).

Estávamos todos um pouco desconcentrados, como tal, depois de o concluirmos fizemos o exercício da contagem, onde uma pessoa do grupo diz o número um e a partir daí continua-se a contagem, mas um de cada vez, se alguém falar em conjunto volta-se ao início. Prosseguimos para a peça, Woyzeck, na cena 14 - Taberna, as personagens que entram são:

- O Woyzeck;
- O Tambor-Mor;
- A Taberneira;
- A Criada Catarina;

O Woyzeck e o Tambor-Mor estão embriagados, estes lutam porque Woyzeck está com raiva do Tambor-Mor por ser cúmplice da traição de Maria.

Começa a cena com o Tambor-Mor embriagado, a falar que é um grande homem, corajoso e que quem não está embriagado que não se ponha à frente dele e saia da taberna.

Os professores tiveram a ideia de depois disso o Tambor-Mor pedir um copo à taberneira para entregar a Woyzeck, este recebe, bebe-o e parte o copo atirando-o para o chão.

Continuámos nessa cena a maior parte da aula, para a aperfeiçoar. No fim avançámos para a cena seguinte, que é a cena 15 - Loja de velharias, concluindo aí a aula.

No fim arrumámos tudo.

Para concluir o nosso grupo pediu à turma para chegar a um consenso e escolher uma palavra para definir a semana, a palavra escolhida foi **Recomeço**.